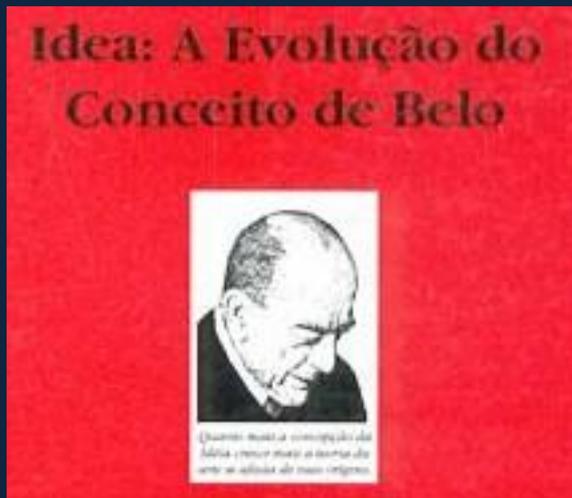


Seminário

Erwin Panofsky – **Idea. A evolução do conceito de belo**

Contribuição à história do conceito da antiga teoria da arte

Apêndices I e II



Equipe 3:

Juliano Miotto
Marcelius Aguiar
Rafael Cartana
Roberto Bez
Vivian Delatorre

Florianópolis, julho de 2011

Erwin Panofsky

Nascido em Hannover, Alemanha, em 1892. Graduou-se em História da Arte em 1914 na Universidade de Friburgo. Em 1924 publica a primeira de suas grandes obras: *Idea: uma contribuição para a história das idéias na história da arte*. Entre 1926 e 1933 foi professor na Universidade de Hamburgo.

Por ter ascendência judia mudou-se para os Estados Unidos em 1933. Lecionou no Instituto para Estudos Avançados da Universidade de Princeton entre 1935 e 1962), também lecionou em Harvard (1947-1948) e Nova Iorque (1963-1968). Foi um dos principais representantes do método iconológico. Falecido em 1968 em New Jersey.



Figura 01: Erwin Panofsky

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino



Figura 02: Auto-retrato de Gian Paolo Lomazzo

Gian Paolo Lomazzo (1538-1592): Pintor e teórico do renascimento.



Figura 03: Marsilio Ficino.
Autor desconhecido

Marsilio Ficino (1433-1499): Filósofo precursor do renascimento, estudioso de Platão.

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

Que a Beleza é algo espiritual, Capítulo III

Alguns pensam que a **beleza** é uma disposição particular de todos os membros, isto é, uma **proporção** com certa nuance de cores. Não admitimos esta opinião.

Ela não está em cada membro **separadamente**, mas na sua **reunião**. Portanto nenhum membro em si será belo

Proporção da **totalidade do conjunto nasce das partes**: donde o absurdo desta opinião

Os autores afirmam que:
A Beleza é algo espiritual

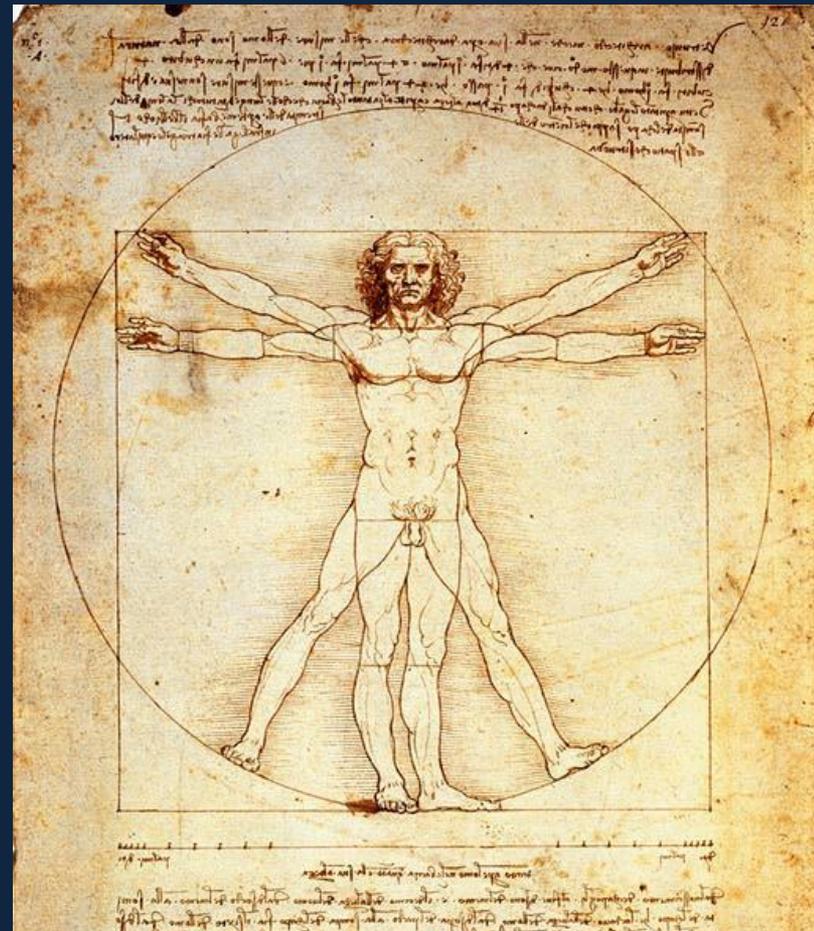


Figura 04: O homem vitruviano – Leonardo da Vinci

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Que a Beleza é o esplendor da face de Deus, Capítulo IV

*A **Potência Divina** imanente no Universo infunde pelo meio de sua graça, nos Anjos e nas almas que criou, assim como em seus filhos.*

Este raio divino exprime a ordem da totalidade do mundo – pintura do mundo



Figura 05: Luz divina

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Que a Beleza é o esplendor da face de Deus, Capítulo IV

*Essas pinturas são claras no mundo, mais claras na alma e claríssimas no anjo. É pois uma mesma face de Deus que se reflete em três espelhos hierarquicamente ordenados, no **Anjo**, na **alma** e no **corpo mundano**: no primeiro, que é também mais próximo de Deus, de forma muito clara; no segundo, que está mais afastado, de forma menos clara; e no terceiro, que está mais afastado de todos, de forma bastante obscura.*

Deus Anjo Alma Corpo

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Que a Beleza é o esplendor da face de Deus, Capítulo IV

Esplendor e graça da face de Deus = **Beleza Universal**

*E não duvidamos que esta beleza seja **incorpórea**, pois é manifesto que nada há de corpóreo no Anjo nem na alma, que seja igualmente incorpórea nos corpos*

*Nosso olho nada mais vê do que a **luz do sol**, na medida em que só percebemos as formas e as cores dos corpos quando estes estão iluminados pela luz*

*Todo o ornamento deste mundo, que é o terceiro rosto de Deus, se oferece incorporeamente aos olhos graças à **luz incorpórea do sol***



Figura 06: Olho

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Como nascem o Amor e o Ódio e de que maneira o que constitui a beleza é de essência espiritual, Capítulo V

A **beleza universal** não é apenas incorpórea no Anjo e na alma, mas igualmente no olhar dos olhos



Figura 07: O nascimento de Venus
Botticelli 1490

Sentimos afeição por um ser humano, tanto mais quanto nele brilhar manifestadamente a **centelha da beleza divina**

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Como nascem o Amor e o Ódio, Capítulo V

*Quando a imagem de um homem exterior captada pelos sentidos e introduzida na alma não se ajusta à figura do homem original que a alma possui em si, logo esta imagem nos desagrade e sua feiúra engendra o **ódio**: se ao contrário, ela se ajusta ao modelo, ela nos agrada e sua beleza desperta o **amor***



Figura 08: Convey – Hieronimus Bosch

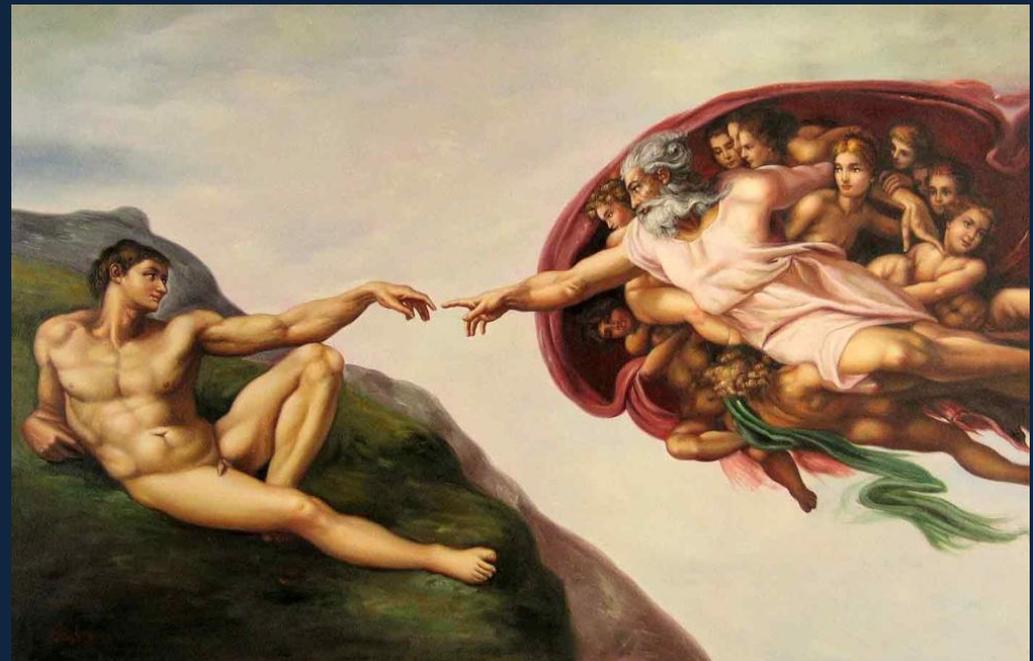


Figura 09: A criação de Adão - Michelangelo

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Como nascem o Amor e o Ódio e de que maneira o que constitui a beleza é de essência espiritual, Capítulo V

*A alma aprova a conformidade dessa harmonia, e é nessa conformidade que consiste a **Beleza***

De que modo a **forma do corpo** pode ser semelhante à **forma do Anjo e da Alma?**
Arquitetura: o Arquiteto concebe em sua alma a razão e quase a Idéia do prédio: em seguida constrói a casa (na medida do possível) tal qual como a concebeu no espírito.

*Esta semelhança deve-se mais a uma certa **ordem incorpórea** do que a matéria.*

*Faz agora o mesmo com o corpo de um homem qualquer, e descobrirás que a forma desse corpo, que se harmoniza com a marca da alma, **é simples e sem matéria.***

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

Quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela , e o quanto a beleza é um dom espiritual, capítulo VI.

A *beleza* do corpo é uma determinada *atitude*, *vivacidade* e *graça*, que brilha no corpo sob a influência de sua ideia.

O brilho chega ao *corpo* se este estiver preparado pela *ordem*, o *modo* e a *espécie*.

Ordem: distância harmoniosa entre as partes (distância igualitária entre a disposição dos olhos em relação ao nariz, das orelhas em relação aos olhos, ...)



© Angel Hernández | Nº 103941 | www.photaki.com

Figura 10: Anjo rosto mosaico- Angel Hernández

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

Quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela, e o quanto a beleza é um dom espiritual, capítulo VI.

Modo: limite de quantidade (o tamanho pretendido, determinado pela proporção do corpo: três narizes = altura do rosto, dois semicírculos das orelhas reunidos = circunferência da boca aberta, oito cabeças = comprimento do corpo.)

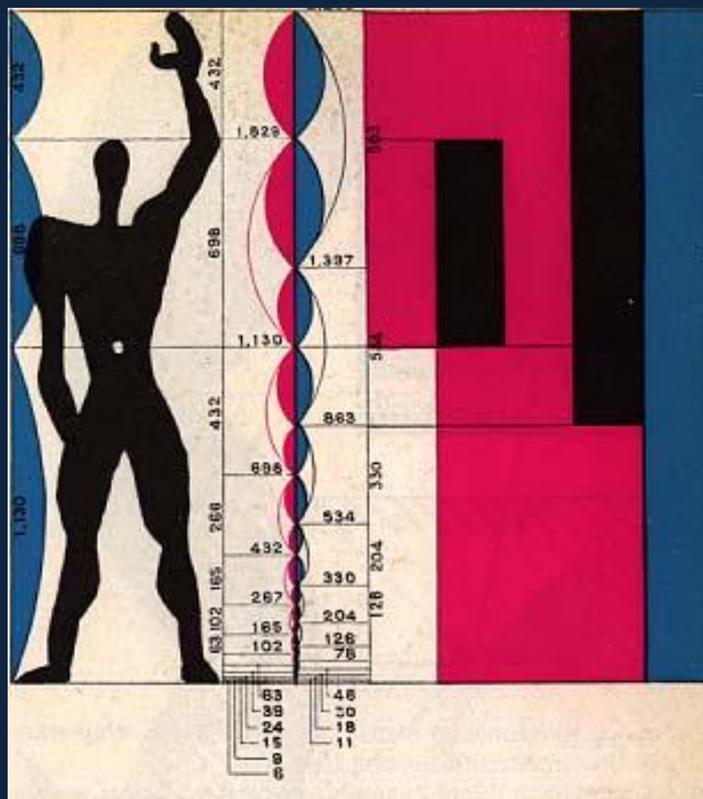


Figura 11: Modulor- Le Corbusier

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Quantas partes contribuem para fazer uma coisa bela , e o quanto a beleza é um dom espiritual, capítulo VI.

Espécie: as **linhas** e as **cores**. A concordância de luzes , sombras e linhas. São as cores, os traços artificiais das linhas que enfeitam a ordem e o modo das partes.

Esses três elementos - **ordem, modo e espécie** – dão ao homem a forma perfeita que a alma possui.



Figura 12: Vênus ao espelho -Velazquez

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI

“Quanto ao equilíbrio dos corpos, convém saber que ele provém das qualidades pelas quais todos os nossos corpos são dessemelhantes entre si, segundo a maior ou menor mistura dessas qualidades, ...”

Existem, no entanto, quatro modos de dessemelhança, vinculados aos elementos e a força de suas qualidades:

FOGO

AR

ÁGUA

TERRA

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI



Figura 13: Superfície do planeta marte.

FOGO

Quente → Dilata

MARTE

Seco → Fortifica

... membros grandes, desenvolvidos, fortes e peludos.



AR

Úmido → Resfria

JÚPITER

Úmido → Amolece

... membros menores, equilibrados, delicados ao tato e salientes.

Figura 14: Planeta Júpiter.

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

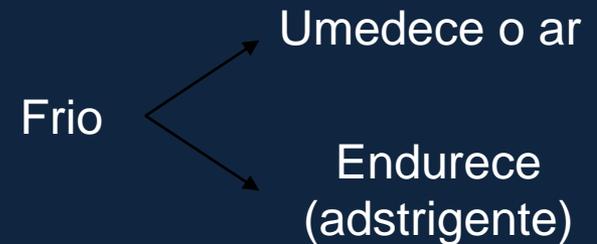
Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI



Figura 15: Lua sobre a água.

ÁGUA

LUA



... membros ainda menores, desproporcionados, duros e fracos.



Figura 16: Planeta Saturno.

TERRA

SATURNO



... corpos rudes. Membros estreitos e côncavos

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

**Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza,
Capítulo XXVI**

Destas quatro qualidades nascem todas as outras figuras:

- *SOL – Entre MARTE e JÚPITER*
- *VÊNUS – Próximos de JÚPITER*

BELEZA, então, depende dessas qualidades ativas e passivas e deve ser expressa na obra com as proporções e os membros que são os da imagem natural na alma.

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI

	SATURNO	JÚPITER	MARTE	SOL
+	<i>Gravidade</i>	<i>Magnificência Alegria</i>	<i>Coragem Força</i>	<i>Magnanimidade</i>
—	<i>Miséria</i>	<i>Avareza</i>	<i>Crueldade</i>	<i>Tiranía</i>
	VÊNUS	MERCÚRIO	LUA	
+	<i>Prazer</i>	<i>Interligência Perspicácia</i>	<i>Clemência</i>	
—	<i>Lascívia</i>	<i>Perfídia Bruxaria</i>	<i>Instabilidade Leviandade</i>	

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI

“E, quando a beleza desagradar prum desses termos, a causa só poderá ser o fato de que tais qualidades são contrariadas.”

Da mesma forma que:

- ★ TODOS SÃO DIFERENTES
- ★ TODOS SE HARMONIZAM (OU NÃO) UNS COM OS OUTROS

“E essa concordância ou discordância entre as criaturas será tanto mais manifesta quanto mais ou menos as disposições das matérias forem conformes ou contrárias às almas, cujo desenvolvimento é simultâneo ao das matérias.”

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI

“Quanto às artes é possível odiar uma arte que o outro ama, donde a verdade de que todas as naturezas recobrem todas as artes.”

“... se uma mulher é realmente bela, ela não agradará da mesma forma a todos os homens.”

O autor afirma, então, que considerar todos estes fatores permite dar proporções justas à natureza e às atitudes dos corpos, tornando-os agradáveis ou desagradáveis.

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI

Dessa forma convém representar:

- ◆ *Um rei (solar) em sua majestade.*
- ◆ *Um soldado (marciano) em batalhas.*
- ◆ *Um fascínora com cordas, facas e correntes.*
- ◆ *Crianças com pássaros, cães, flores e outras ninharias.*



Figura 17: Madonna e Santos. G.P.Lomazzo



Figura 18: O Bote. G.P.Lomazzo

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsilio Ficino

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI

“Podemos então afirmar que o artista deve se preocupar mais com a razão do que com o prazer particular de cada um, porque a obra deve ser universal e perfeita, e se proceder de outro modo trabalhará em vão.”

*“E, quando a **matéria** está **em harmonia com a força de Deus** e **a ideia do anjo**, ela também se harmoniza **com a razão e a marca que se encontra na alma**; e é nessa conveniência harmoniosa que consiste a **BELEZA**, a qual, conforme a matéria esteja mais ou menos disposta, resplandece em graus diversos.”*

Apêndice I – Capítulo de G. P. Lomazzo sobre as belas proporções e comentário ao Banquete de Marsílio Ficino

Do modo de conhecer e de construir as proporções conforme a beleza, Capítulo XXVI

Dessa forma convém representar:

- ◆ *Um rei (solar) em sua majestade.*
- ◆ *Um soldado (marciano) em batalhas.*
- ◆ *Um fascínora com cordas, facas e correntes.*
- ◆ *Crianças com pássaros, cães, flores e outras ninharias.*

“Podemos portanto afirmar que o artista deve se preocupar mais com a razão do que com o prazer particular de cada um, porque a obra deve ser universal e perfeita, e se proceder de outro modo trabalhará em vão.”

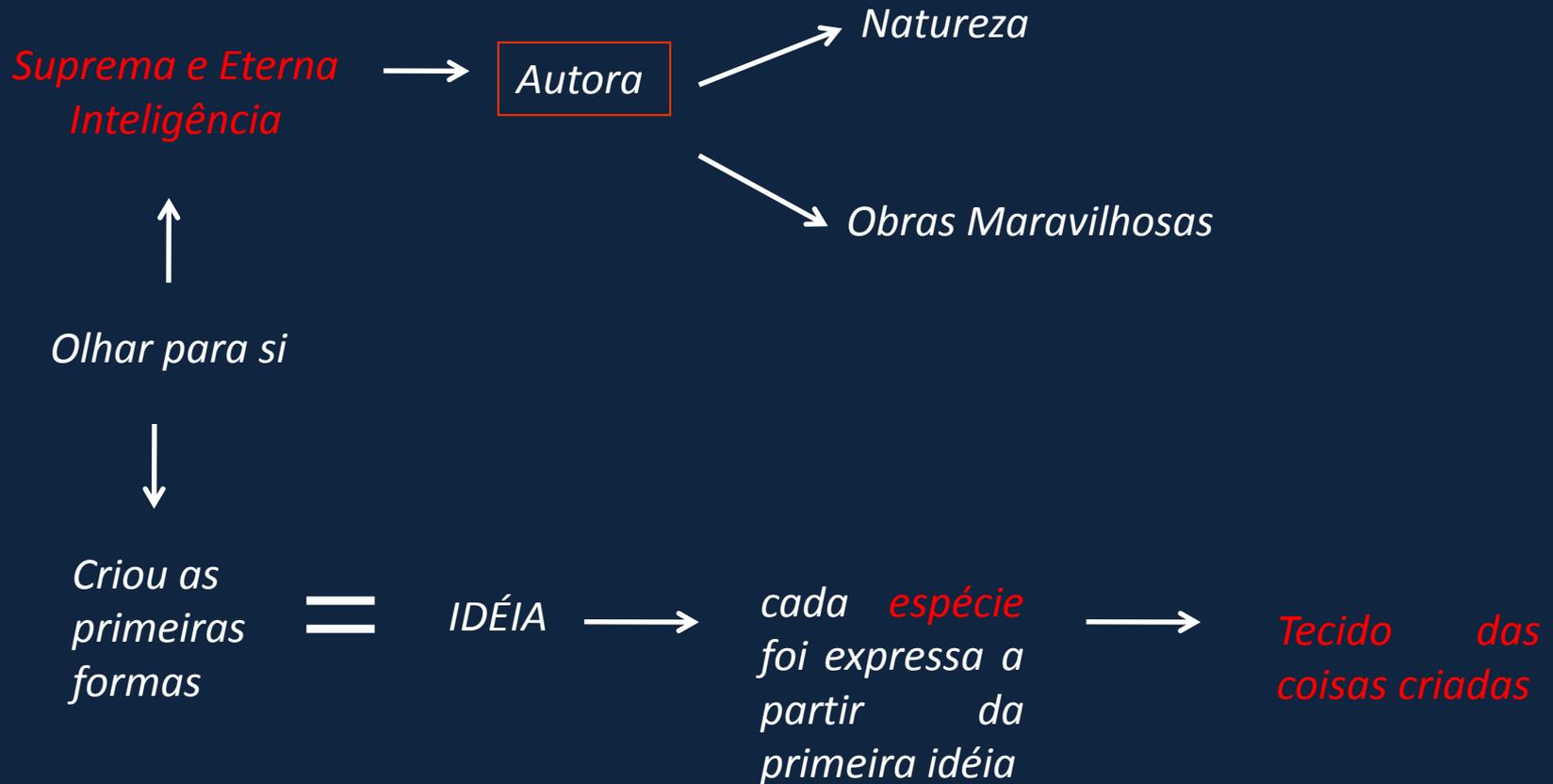
Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza



Figura 19: Retrato de Bellori

Gio Pietro Bellori, Roma, 1613 - 1696, biógrafo e teórico da arte italiana. Seu trabalho de biógrafo dos artistas barrocos. Em 1664 pronunciou um influente discurso na Academia intitulado *O Ideal em Arte*, publicado em 1672. Como prefácio de suas biografias de artistas de sua época, a que chamou ***Le vite de' pittori, scultori et architetti moderni*** (*As vidas dos pintores, escultores e arquitetos modernos*). Em sua visão o ideal renascentista¹.

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza



Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

Corpos Celestes → *acima da Lua* →

- Não sujeitos a mudanças
- Eternamente belos
- Ordenados
- Em harmonia

Corpos Sublunares → *entre a terra e a órbita da Lua* →

- Sujeitos a *mudanças*
- Sujeitos a *feiúra*

→ *As formas se alteram pela desigualdade da matéria*

↓

Efeito que ocorre principalmente com a beleza humana

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

IDÉIA *Pintor e Escultor* \equiv *Modelo Perfeito e ultrapassa até mesmo a Natureza*

Proclo no Timeu afirma:

“ Se compararmos um homem natural a um homem produzido pela arte da estatuária, o homem natural terá menos imponência, porque a arte opera com mais precisão”.



Imagem de Helena concebida por Zêuxis a partir da escolha das cinco virgens, com as mais belas formas naturais, cada qual com sua perfeição.



Idéia de escolher dentro os diversos corpos, os mais belos

Figura 20: Helena de Tróia por Zêuxis ou Zeuxippos (464 a.C. - 398 a.C.), pintor da Grécia Antiga, do século V a.C

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

CONDENAÇÃO e **CENSURA** aos Pintores e Escultores que em suas obras imitavam ou reproduziam os homens ao natural e as mais horríveis criaturas;

- Demetrius
- Dionísio
- Páusias e Pirrêico
- Caravaggio (1571-1610)
- Bamboccio (1599-1642)



Figura 21: Deposição de Cristo, por Caravaggio ,1602



Figura 22: Paisagem com jogadores de Mora, por Bamboccio, 1599-1642

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

Pintores e Escultores que em suas obras reproduziam a beleza além das coisas visíveis, buscando corpos mais belos para extrair o que cada um deles tivesse de melhor para representar as suas obras.

- Zêuxis (464 a.C. - 398 a.C.)
- Leone Battista Alberti (1404-1472);
- Leonardo da Vinci (1452-1519)
- Rafael de Urbino (1483-1520)
- Guido Reni (1575-1642)

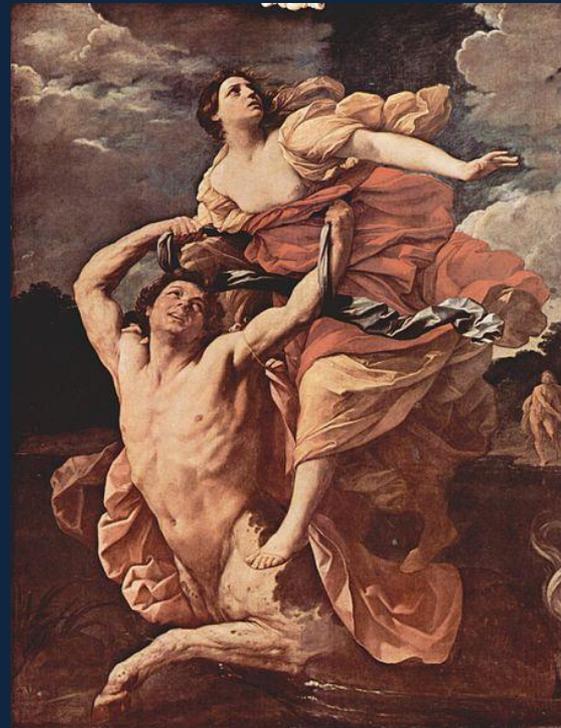


Figura 23: O Rapto de Djanira (1620-1621)
por Guido Reni

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

“Representar os homens mais belos do que costumavam ser e escolher o mais perfeito, eis o que compete a Idéia”(BELLORI, 1672).

“A própria Arquitetura recorre a Idéia Perfeita: Fílon nos diz que Deus como todo bom Arquiteto, ao contemplar a Idéia e o modelo que se havia proposto, criou o mundo sensível a partir do mundo ideal e inteligível” (BELLORI, 1672).

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

“Aristóteles: se a construção de um esplêndido edifício fosse uma coisa natural, de qualquer modo ela seria executada pela natureza de acordo com as mesmas regras da Arquitetura a fim de alcançar seu ponto de perfeição, do mesmo modo que as moradas dos Deuses foram imaginadas pelos Poetas de acordo com a arte dos Arquitetos, com toda uma disposição de arcadas e colunas, tais como eles descreveram os palácios do Sol e do Amor, transportando a Arquitetura ao céu.” (BELLORI, 1672)



Figura 24: Queda dos gigantes no monte Olimpo, Giulio Romano - 1530-32

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

“Os sábios da Antiguidade formaram em seu espírito essa Idéia e deusa da Beleza olhando sempre as mais belas partes das coisas naturais, pois é horrível e vil essa outra Idéia que se baseia essencialmente na prática.”
(BELLORI, 1672)

*...Platão que a **Idéia** seja um conhecimento **perfeito** da coisa a partir da **Natureza**.*
(BELLORI, 1672)

*Quintiliano nos ensina de que modo todas as coisas **aperfeiçoadas** pela arte e pelo espírito humano têm seu **princípio** na própria **Natureza**, de onde deriva a **Idéia verdadeira**.*
(BELLORI, 1672)

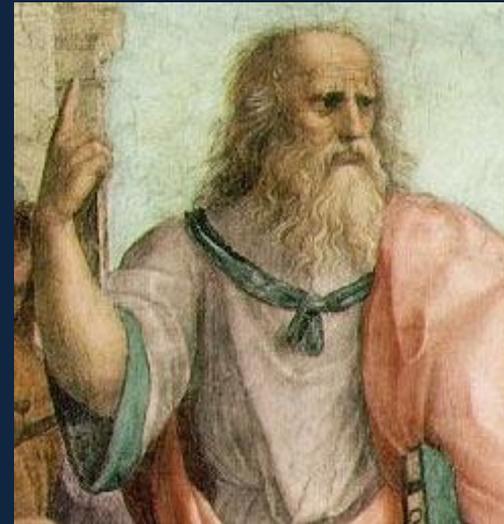


Figura 25: Platão - Rafael Sanzio 1510

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

Quanto à Arquitetura, afirmamos que o Arquiteto deve **conceber** e **estabelecer** em seu **pensamento** uma **Idéia** muito nobre que lhe sirva de **lei** e de **razão**, e suas **invenções** devem referir-se à **ordem**, à **disposição**, à **medida** e à **eurritmia** do **todo** e das **partes**. (BELLORI, 1672)

...os **gregos** instituíram os melhores **limites** e **proporções**...

Foi a desgraça que aconteceu com a **queda do Império Romano**, quando **decaíram** todas as belas-artes, principalmente a **Arquitetura**; pois os construtores bárbaros, desprezando os modelos e as **Idéias** gregas e romanas e os mais belos monumentos da Antiguidade, desenvolveram freneticamente durante vários séculos numerosas e diversas **construções** de ordens **extravagantes**, cujo **caos** monstruoso **desfigurou** a Arte e a **Arquitetura**. (BELLORI, 1672)

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

Qualquer um **inventa** uma **idéia nova** e **cria a Arquitetura** ao seu gosto, mostra em público e nas fachadas, **carentes** de toda a ciência do Arquiteto. **Deformam** os edifícios, as cidades e monumentos, utilizando **exageros** de ângulos, fraturas e distorções de linhas e alteram bases, capitéis e colunas com brincadeiras de estuque, quinquilharias e desproporções, e no entanto Vitruvius condena esse tipo de novidade.

*...e os **bons** Arquitetos **conservam** as **formas mais elegantes das belezas naturais**, **aperfeiçoam** a Idéia, e suas obras acabam **superando a natureza**, o que é o maior título de glória dessas artes. (BELLORI, 1672)*

Apêndice II – Capítulo de Gio Pietro Bellori sobre a idéia do Pintor, do Escultor e do Arquiteto, obtida das belezas naturais e superior à natureza

*Assim, passado esse ditoso século, cada uma de suas formas rapidamente de desvanece; e os Artistas, **abandonando o estudo da Natureza**, viciaram a arte pela maneira, isto é, pela **Idéia extravagante** que se baseia na prática e não na imitação. (BELLORI, 1764)*

ARTE combatida

extremos contrários

submisso ao natural →

← **submisso à fantasia**

Referencias Bibliográficas

¹Biografia de Bellori. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Giovanni_Pietro_Bellori>. Acesso em Julho de 2011.

Biografia de Erwin Panofsky. Disponível em: <<http://www.ias.edu/people/panofsky>>. Acesso em Julho de 2011.

Biografia de Gian Paolo Lomazzo. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Gian_Paolo_Lomazzo>. Acesso em Julho de 2011.

Biografia de Marcilio Ficino. Disponível em: <<http://www.ficino.it/>>. Acesso em Julho de 2011.

PANOFSKY, Erwin. **Idea: a evolução do conceito do belo**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Lista de Figuras

Figura 01: Erwin Panofsky. Disponível em: <<http://www.ias.edu/people/panofsky>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 02: Auto-retrato de Gian Paolo Lomazzo. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Gian_Paolo_Lomazzo>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 03: Marcilio Ficino. Disponível em: <<http://www.ficino.it/>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 04: O homem vitruviano – Leonardo da Vinci. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/login/acesso restrito.asp?restr=0&URL=http://blog.educacional.com.br/blog_matematica/tag/renascimento/>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 05: Luz divina. Disponível em: <<http://ultradownloads.uol.com.br/download/Luz-Divina/54003,,,1400x1050.html>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 06: Olho. Disponível em: <<http://floraisecura.blogspot.com/>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 07: O nascimento de Venus de Botticelli. Disponível em: <<http://yuzuru.wordpress.com/2010/02/03/o-regente-de-2010-nao-e-venus/>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 08: Convey – Hieronimus Bosch. Disponível em: <<http://www.wholesalechinaoilpainting.com/oil%20painting%20image-48641>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 09: A criação de Adão - Michelangelo. Disponível em: <<http://www.getinvolved.com.br/?p=4079>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 10: Anjo rosto mosaico- Angel Hernández. Disponível em: <http://br.photaki.com/picture-anjo-rosto-mosaico_103941.htm>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 11: Modulor - Le Corbusier. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm2000/icm33/Corbusier.htm>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 12: Vênus ao espelho – Velazquez. Disponível em: <<http://sobrearte.blog.com/2009/03/14/arte-barroca/>>. Acesso em Julho de 2011.

Lista de Figuras

Figura 13: Representação artística da superfície do planeta Marte. Disponível em: <<http://www.google.com.br/imgres?http://lingua-bocaberta.blogspot.com/2011/04/marte-o-clima-desse-planeta-e-o-mais.html>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 14: Planeta Júpiter. Disponível em: <<http://a1star.com/solar-system-images.php>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 15: Lua sobre a água. Disponível em: <<http://www.casaconhecimento.com.br/blog/2008/01/lua/>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 16: Planeta Saturno. Disponível em: <<http://eternosaprendizes.com/category/saturno/>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 17: Giovanni Paolo Lomazzo, Madonna e Santos, óleo sobre tela, Igreja de São Marcos, Milão, Itália. Disponível em: <http://it.wikipedia.org/wiki/File:Marc_lomaz.jpg>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 18: Giovanni Paolo Lomazzo, O Bote, óleo sobre tela, Milão, Itália. Disponível em: <<http://www.oldmasters.com/english/mostredet.php?id=8>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 19 : Retrato de Bellori. Disponível em < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bellori.JPG>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 20 : Helena de Tróia. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Helena_de_Tr%C3%B3ia>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 21 : Deposição de Cristo. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Caravaggio_-_Taking_of_Christ_-_Dublin_-_2.jpg> . Acesso em Julho de 2011.

Figura 22: Paisagem com jogadores de Moinho . Disponível em <http://en.wikipedia.org/wiki/Pieter_van_Laer>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 23: O Rapto de Djanira. Disponível em< (http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Guido_Reni_038.jpg>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 24: A queda dos gigantes no Monte Olimpo. Giulio Romano - 1530-32. Disponível em: <<http://mythosemagias.blogspot.com/2011/04/morada-dos-deuses.html>>. Acesso em Julho de 2011.

Figura 25: Platão - Rafael Sanzio - 1510. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Platão>>. Acesso em Julho de 2011.